

Futuro de trabalho. E de esperança!

Em seu primeiro editorial, como presidente reeleito do IAB/SP, Belleza conclama os arquitetos para uma gestão participativa e inovadora. .

Iniciamos mais uma gestão com maior responsabilidade. A confiança em nós novamente depositada é resultado, com certeza, do reconhecimento ao trabalho desenvolvido e, ao mesmo tempo, um gesto de confiança à uma linha de trabalho que precisa ser continuada.

Finalizamos o ano passado com um grande evento de encerramento das comemorações dos 80 anos do IAB, com a presença de vários integrantes de nossas diretorias desde a fundação do Departamento de São Paulo. Estiveram presentes também quase todos os ex-presidentes do IAB/SP que expressam a importante história de nossa entidade e de nossa arquitetura.

Foi feita nessa data uma homenagem a dois colegas que participam do IAB/SP desde a fundação. Um deles, um dos fundadores de nosso departamento e signatário da ata de fundação: o arquiteto **Roberto Cerqueira César**, que por motivo de saúde não pode comparecer, e o outro, o arquiteto **Oswaldo Corrêa Gonçalves**, participante da primeira diretoria do IAB/SP e contínuo colaborador da entidade até os dias de hoje. Presente, foi aplaudido e homenageado em pé por todos os presentes numa cena emocionante e imemorable do IAB.

Acreditamos que essa cerimônia que marcou o fim de nossa gestão do ano 2001, ao lado do primeiro evento dessa mesma gestão que foi a Premiação Novíssimos Arquitetos, que estaremos retomando este ano, representem a linha que pretendemos seguir. Ou seja da união de nossos colegas mais experientes, aliada à juventude dos nossos novos arquitetos, deve resultar a meta de nosso trabalho, com respostas à sociedade e aos problemas da arquitetura com competência e com vitalidade.

Ao mesmo tempo **iniciamos nossa nova gestão perplexos com a violência urbana** que já havia sacrificado o prefeito de Campinas, o arquiteto Antonio da Costa Santos, o Toninho, ex-membro de diretoria do IAB/SP, e que agora leva o prefeito de Santo André, Celso Daniel. A violência atinge a todos nós cidadãos, nos obrigando a buscar soluções e sugestões para esta situação. Esse é um importante papel que nós, arquitetos e o IAB, devemos desempenhar, buscando humanizar mais nossas cidades, e procurando soluções aos graves problemas urbanos



Gilberto Belleza, presidente reeleito do IAB paulista, entrega o diploma ao arquiteto Oswaldo Corrêa Gonçalves, integrante da primeira diretoria do IAB/SP, que, emocionado, foi aplaudido de pé.

que enfrentamos., além da questão da mídia especializada, que vive momentos de difíceis transformações.

Nesse quadro, convidamos todos aqueles que desejam contribuir para melhorar essa situação, a participarem de nossas Comissões de Trabalho que estarão se reunindo mensalmente em nossa sede à procura de soluções aos problemas propostos e criando alternativas às questões colocadas. **Dessas comissões (confira na página 7) é que sairão as linhas de atuação do IAB/SP** para dar resposta à sociedade, inclusive com a participação de seus

integrantes nas inúmeras comissões que participamos.

Muito teremos que construir nesta gestão. Uma proposta administrativa que possa contemplar a irregular receita vinda dos associados, numa busca do papel da entidade nesse novo século.

Esperamos montar um novo mecanismo de funcionamento da entidade, ampliando o papel do associado, convidando-o a atuar mais internamente na entidade, numa postura que contempla também uma maior ligação com os núcleos do IAB/SP no interior do Estado que se ampliam dia a dia e que terão um importante papel a desempenhar na formação de nosso Colégio Brasileiro de Arquitetos.

Não podemos também deixar de ressaltar a conquista alcançada com o tombamento de nossa sede, importante marco da Arquitetura Moderna Paulista, transformada num patrimônio cultural de nosso Estado. Esperamos que o tombamento seja um auxílio a nossa meta de recuperação e restauração de nossa casa. Nossa homenagem a seus autores: Rino Levi, Roberto Cequeira César, Miguel Forte, Galiano Ciampaglia, Jacob Ruchti, Helio Duarte, Zenon Lotufo e Abelardo de Souza.

Que o exemplo do esforço de nossos colegas ao projetarem e construírem nossa sede própria sirva de exemplo para levamos adiante o importante papel que nos cabe neste momento difícil de se repensar o IAB, a arquitetura, a cidade e a própria profissão num país ainda marcado por tantas carências.

Gilberto Belleza,

presidente (reeleito) do IAB/SP.

Concursos



Concurso da Globo

Aconteceu no dia 29 de janeiro a cerimônia de divulgação dos vencedores do Concurso Sede Rede Globo São Paulo, que foi organizado via internet e que contou com o apoio do IAB/SP. Com 117 equipes inscritas e 39 trabalhos entregues, totalizando 380 estudantes e 23 escolas participantes, o concurso foi um sucesso. Confira as equipes vencedoras:

1º lugar:

escola: Fau/Mackenzie
equipe: Daniel Cândia A. de Oliveira, Reginaldo S. Okusako, Richard Izumi Kanno
orientador: prof. Ivan Piccoli dos Santos

2º lugar:

escola: Fau/USP
equipe: Adriana Gouveia Rodrigo, Marcelo Kussunoki, Stella Litsuko Tomiyoshi
orientador: prof. Sylvio de Uchôa Cintra

3º lugar:

escola: Inimep
equipe: Tanus Faur de Rizzo Saab, Karina de Rizzo Saab, Camila Vitti Mariano, Moacyr Corsi Jr.
Orientador: prof. Carlos Verna

Menção honrosa:

Escola: Fau/Mackenzie
Equipe: Mario Rodrigues Echigo, Ronald Werner Fiedler, Stepan Norair, Vivian Hori e Regina Foresti
Orientador: prof. Hector Vigliecca

Destaque:

Escola: Faap
Equipe: Carolina Coelho Leão de Moura e Cesar Laudanna Patrício
Orientador: prof. José Guilherme Savoy de Castro

Destaque:

Escola: Fau/Mackenzie
Equipe: Andrea Soares, Letícia Takeda Lodi e Rosa Maria Duarte Leal
Orientador: prof. Tito Lívio Frascino

O júri foi composto pelos arqs. Eduardo de Jesus Rodrigues, Minoru Naruto, além de Hans Donner, Andrei Jiro Takitani e Nilton Nunes.

Concurso nacional de arquitetura para a sede do CREA-ES - (inscrições até dia primeiro de março). Informações: www.iab-es.org.br/iabmaster@iab-es.org.br

Concurso público nacional de idéias para o **Teatro Laboratório** de Artes Cênicas e Corporais do Instituto de Artes da Unicamp, Campinas, SP (inscrições até 29 de abril). Informações: IAB/SP, fone (11) 3259-6866.

Concurso nacional **Largo da Batata** (reconversão urbana). Inscrições até dia primeiro de março. Informações: IAB/SP, fone (11) 3259-6866.

COMISSÕES DE TRABALHOS DO IAB-SP

A nova diretoria do IAB/SP se propõe a recuperar a atuação da entidade baseada nas Comissões de trabalho, por isso estamos remontando vários grupos de apoio à diretoria. As Comissões deverão se reunir mensalmente e os associados que desejam participar devem se inscrever junto à secretaria.

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO URBANO

Coordenação
Arq. Rosa Puchala
Composição inicial
Arq. Candido Malta Campos
Arq. Alberto Botti
Arq. Joaquim Guedes
Arq. José Magalhães Jr.
Arq. Tito Lívio Frascino

COMISSÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Coordenação
Arq. Candi Hirano
Composição Inicial
Arq. Francisco Petraco
Arq. Valter Caldana
Arq. Arnaldo Martino
Arq. Antonio Carlos Sant'anna
Arq. Paulo Correa

COMISSÃO DE PRÁTICA PROFISSIONAL

Coordenação
Arq. Lucio Gomes Machado
Composição inicial
Arq. César Bergstrom
Arq. Edson Elito
Arq. Marcos Toledo

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL

Coordenação
Arq. Marco Fogaccia
Composição inicial
Arq. José Eduardo Tibiriçá
Arq. José Luis Tabith
Arq. João Honório de Mello Filho
Arq. Valter Caldana
Arq. José Borelli
Arq. Ronald Tanimoto
Arq. Miguel Fabregues

COMISSÃO DE HABITAÇÃO

Coordenação
Arq. Joan Villá
Composição inicial
Arq. Elisabete França
Arq. Pedro Paulo de Melo Saraiva

COMISSÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Coordenação
Arq. Marcos Carrilho
Composição inicial
Arq. José Carlos Ribeiro de Almeida
Arq. Jon V. Maitrejeam
Arq. Haroldo Galo
Arq. Guilherme Mota
Arq. Victor Hugo Mori

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E PAISAGEM URBANA

Coordenação (a definir)
Composição inicial
Arq. Miranda M. Magnoli
Arq. Ana Maria Antunes Coelho
Arq. Fabio Vital
Arq. José Ricardo de Carvalho
Arq. Ada (a uto Paes Manso
Arq. Pedro Mendes da Rocha
Arq. Issao Minami
Arq. Eduardo de Jesus Rodrigues

COMISSÃO DE QUALIFICAÇÃO EM ARQUITETURA

Coordenação
Arq. Arnaldo Martino
Composição inicial
Arq. José Luis Tabith
Arq. João Honório de Melo Filho
Arq. José Borelli

COMISSÃO DE TRANSPORTES

Coordenação
Arq. Anne Marie Summer

NOVAS IDÉIAS PARA A SEDE

A Rede Globo de Televisão e o IAB-SP divulgaram, no dia 29 de janeiro, os vencedores do Concurso de Idéias Sede Rede Globo São Paulo. Das 117 equipes inscritas, 39 entregaram trabalhos com propostas para comunicação institucional e integração visual e paisagística da sede da emissora, localizada na zona Sul de São Paulo. O júri, composto por Hans Donner, Nilton Nunes, Amaury Soares, Eduardo de Jesus Rodrigues e Minoru Naruto, concedeu o primeiro prêmio aos alunos da FAU-Mackenzie, orientados pelo professor Ivan Piccoli dos Santos. Daniel Cândia Alcântara de Oliveira, Reginaldo Seimitsu Okusako e Richard Izumi Kanno, que formam a equipe vencedora, receberam o prêmio de dez mil reais. Ivan Piccoli arrematou o prêmio de cinco mil reais. O segundo prêmio, também de cinco mil reais, ficou para os estudantes Adriana Gouveia Rodrigo, Marcelo Kusunoki e Stella Litsuko Tomiyoshi, da FAUUSP. Em terceiro lugar, Tanus Faur de Rizzo Saab, Karina de Rizzo Saab, Camila Vitti Mariano e Moacyr Corsi Júnior, da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) receberam o prêmio de três mil reais.

VALENTINA FIGUEROLA

DIVULGAÇÃO

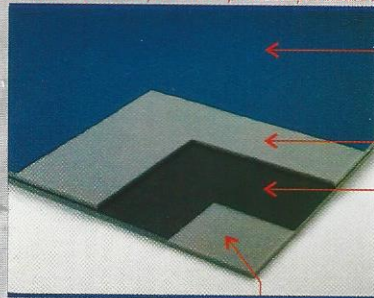


Tratamento Acústico???



Sonique Mod. 20 SI

Elimina a reverberação e reforça a isolamento acústica.



Tecido Decorativo

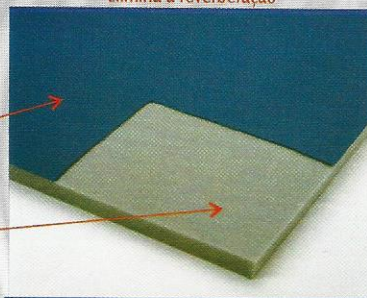
Espuma Acústica

Manta Isolante

Espuma Acústica

Sonique Mod. 20 S

Elimina a reverberação



Tecido Decorativo

Espuma Acústica

Utilização

- * Escritórios * Salas de Reuniões * Call Center
- * Estúdios * Auditórios * Cinemas * Teatros
- * Restaurantes * Casas Noturnas * Escolas
- * Home Theater * Consultórios



Escritório com aplicação de Sonique nas paredes



Home Theater com aplicação de Sonique nas paredes

Propagação do som em ambiente sem aplicação do Sonique



Propagação do som em ambiente com aplicação do Sonique nas paredes



A SOLUÇÃO PROFISSIONAL PARA SUA EMPRESA

TELEVENDAS: (0xx11) 4357-3382

www.vibrasom.ind.br

Rede Globo premia alunos de arquitetura do Mackenzie

Projeto futurista garante aos novos arquitetos mackenzistas a vitória sobre 23 concorrentes

Parceria firmada entre a Rede Globo de Televisão e o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-SP) acaba de premiar alunos de Arquitetura do Mackenzie no Concurso de Idéias Sede Rede Globo São Paulo, que se situa à Avenida Luís Carlos Berrini, Brooklin Novo. Referência de bom aprendizado, em 80 anos de existência, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Mackenzie - cujo diretor é o professor doutor Carlos Egídio Alonso - marca presença novamente como formadora de profissionais competentes que produzem qualidade ambiental e arquitetônica, visível nas ruas da capital paulista e das demais cidades do país. "Nossa tradição como ganhadores de concursos já é amplamente reconhecida", afirma Valter Caldana Jr. professor de Arquitetura do Mackenzie e membro do Conselho Superior da diretoria da IAB-SP, "mas este prêmio tem mais peso e maior repercussão porque a encomenda é da Rede Globo, um ícone no setor das telecomunicações no Brasil", conclui.

O objetivo do concurso era criar

Com o professor Piccoli dos Santos (o segundo na foto) aparecem Daniel Oliveira, Richard Izumi e Reginaldo Okusado, vencedores do concurso. Embaixo, a maquete do projeto premiado.



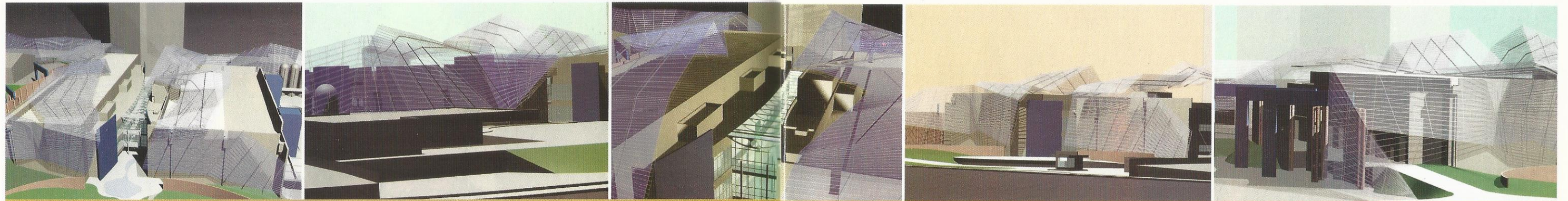
um suporte para a exploração da mídia em benefício da rede de TV. A emissora queria utilizar o espaço externo sobre o prédio e ao seu redor, para dar informações que pudessem representar a empresa e mostrar seus produtos de forma arrojada e dinâmica.

Visão futurista

Daniel Candia Alcântara de Oliveira, 23 anos, Reginaldo Seimitso Oku-

sado, 25 anos, e Richard Izumi Kanno, 23 anos, alunos do último semestre do curso, resolveram encarar o desafio. Visitaram o local e discutiram o tipo de projeto que conseguiria traduzir a essência e a dinâmica de uma empresa como a Globo. Aos poucos, foram sentindo que a principal característica era a imagem pura, fisionomias e ícones dos telejornais, de novelas e programas que alcançam

a todos, de norte a sul do país. Para identificar a Globo, eles precisavam era trabalhar com a essência das imagens em movimento. A análise trouxe a percepção de que haveria a necessidade de uma integração uniforme entre o que já existia e a idéia de uma arquitetura futurista. "Percebemos que os dois edifícios - jornalismo e estúdios - têm como principal característica o fato de serem estáticos,



Na seqüência, detalhes do projeto Rede Globo São Paulo.

sem força de coesão”, explica Daniel. O link entre eles teria que ser algo novo que compactuasse com tudo aquilo que a Rede Globo passa.

A sugestão do projeto era criar algo que chamasse a atenção das pessoas que passam pelas imediações fazendo-as perceber que naquele local existe o grande empreendimento – a Rede Globo. “Nossa proposta era fazer com que quem olhasse o trabalho pudesse vê-lo como um todo. Que seu olhar caminhasse pela obra inteira”, salienta Reginaldo. A idéia de procurarem arquitetos em vez de designers gráficos, tem sua razão de ser. “Eles queriam algo relacionado com a cidade, um trabalho que integrasse o edifício, a cidade e as pessoas que caminham por ela”, diz Richard.

Orientação virtual

Idéias na cabeça, os alunos foram procurar a ajuda de Ivan Piccoli dos Santos, professor de Teoria da Arqui-


tetura, que baseou seu mestrado na pesquisa do potencial que a realidade virtual enquanto meio de exploração de espaço pudesse trazer para a Arquitetura em relação a novas linguagens. “É uma temática atual, que vem se desenvolvendo bastante de 1997 para cá – e, a partir do ano 2000, passou a ter diversas publicações internacionais”, explica o professor Ivan. O que eles queriam era exatamente isso, fugir do lugar-comum em termos de possibilidades espaciais e explorar conceitualmente um termo que eles denominaram de hiperarquitetura – uma arquitetura híbrida. “Foi interessante porque desenvolvemos uma metodologia não-convencional. Antes de eles sentarem à prancheta, tiveram um mês de pesquisas teóricas para

definirem todos os conceitos”, salienta Ivan. No total, foram dois meses de contato direto e muito trabalho. O papel do professor Ivan foi o de compreender o que eles queriam e viabilizar o projeto. “Muitas vezes, por não terem a vivência da prática, há a dificuldade de conexão entre o mundo teórico e o prático”, explica. Feita a conexão, finalmente o projeto tomou forma.

Projeto arrojado

A proposta foi colocar em prática uma coisa nova, com cara de nova, que combina exatamente com tudo aquilo que a Rede Globo quer passar. “Criamos uma grelha metálica, que serve de suporte para a mídia da casa. Ela tem a unidade que envolve os

dois prédios, dando uma noção de continuidade à arquitetura. Mesmo sem ser utilizada para divulgação pela mídia, ela representa alguma coisa”, destaca Daniel. Os tubos de aço inoxidável, leves e apoiados em pequenos pontos do prédio, viabilizam o projeto a um custo bem acessível. “Não sabemos se eles realmente o utilizarão – o que nos informaram é que ele está em fase de orçamento”, diz Reginaldo. “Estamos torcendo para que ele fique pronto rapidamente, porque sem dúvida será um marco na arquitetura de São Paulo”, afirma Richard.

Para o professor Ivan, o concurso abriu a possibilidade de uma intervenção arquitetônica sem precedentes no Brasil. “Foi uma experiência bastante interessante na medida em que conseguimos explorar conceitos de ponta na arquitetura e na vanguarda das maiores e mais famosas universidades”, finaliza. 

Hans Donner, no júri

O Concurso de Idéias Sede Rede Globo São Paulo foi aberto a alunos de Escolas e Faculdades de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo, matriculados no segundo semestre de 2001, a partir do 5º semestre ou do 3º ano letivo.

■ O julgamento dos trabalhos foi feito por Comissão Julgadora indicada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo e pela Rede Globo de Televisão.

■ Os prêmios, entregues em janeiro de 2002, foram os seguintes: 1º lugar – R\$ 10.000; 2º – R\$ 5.000; 3º – R\$ 3.000.

■ Ganhou o prêmio de R\$ 5.000 o professor que orientou a elaboração do trabalho vencedor.

■ O júri: Hans Donner, Nilton Nunes, Amaury Soares, Eduardo de Jesus Rodrigues e Minoru Naruto.

■ Total de trabalhos: 39, de 23 faculdades de Arquitetura.

■ Classificação final: 1º lugar Mackenzie. 2º Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (FAUUSP). 3º Unimep.

